REFLEXÃO DIÁRIA. RETIRO DE ADVENTO E NATAL. 22 de dezembro. Quarto Domingo do Advento: Mq 5,1-4a; Sl 79; Hb 10,5-10; Lc 1,39-45

“Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar?” (Lc 1,43)

- Na liturgia do domingo, o profeta Miquéias diz sobre o Messias: “Ele próprio será a paz” (Mq 5,4a).

  - O termo hebraico Shalom expressa mais que a paz de espírito ou ausência de conflitos.
  - Ele compreende harmonia, plenitude do ser humano em conexão com Deus, com o próximo e com a natureza.

- É o estado da criação conforme planejado por Deus...

  - Cada criatura participa da criação. Se a ela é negada a plenitude, não há shalom.

- Em um mundo marcado por guerras, destruição da natureza, polarizações, violência na sociedade, nas famílias e nas relações interpessoais, a paz é um anseio profundo.

  - Conforme diz o Papa Francisco: “Voltemos a pôr a paz no centro da nossa visão do futuro, como objetivo central da nossa ação pessoal, social e política, em todos os níveis. Desativemos os conflitos com a arma do diálogo”.

- Jesus é a nossa paz. Ele vem nos resgatar, nos restaurar, trazer esta plenitude.

  - Resgatados, procuremos nos comprometer com esta busca ativa da paz...

- o tempo está se esgotando: logo chegará o Príncipe da Paz.

  - Que mais precisamos fazer para acolhê-lo? ...
  - Intensifiquemos nossa oração e nossos gestos concretos...

- Como seguidores de Jesus, busquemos a paz e plenitude de vida para todos os que habitam a casa comum.

  - Deus vem na forma de uma criança indefesa.
  - Que haja lugar para os pequenos e indefesos neste mundo.

Graça a pedir:

Senhor que eu acolha o Menino Jesus em meu coração;

deixe-me transformar por Ele e seja fiel testemunha

do seu amor pela humanidade

- Coloque-se diante de Deus...procure estar em paz consigo mesmo...desligue-se de tudo o mais... Invoque, em sua oração, o Espírito Santo...

- Reze: “Senhor e Criador, que os meus sentimentos, desejos e ações estejam ordenados somente para Ti”.

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS 1,39-45.

- Leia o texto bíblico bem devagar, saboreando e prestando atenção em cada palavra e frase...

Imagine a cena bíblica...

- Hoje, contemplamos, como ontem, seguindo a liturgia da Igreja, a visita de Maria a sua prima Isabel: duas mulheres protagonistas da História da Salvação.

- Ambas foram visitadas pelo Anjo Gabriel. É o encontro de duas mulheres grávidas em circunstâncias excepcionais.

- No escondimento de uma visita familiar, em um pequeno povoado próximo a Jerusalém, Isabel recebe uma revelação do Espírito Santo.

- Maria traz a surpresa de uma gravidez inesperada. É a Mãe do Senhor. É um encontro cheio de alegria.

- Imaginemos Maria, após a visita do Anjo, ao saber da gravidez de sua prima em idade avançada.

- Ela, agora habitada pelo Deus-amor, encarnado em seu ventre, logo se transformou em gesto concreto de amizade e serviço.
- Não se deteve por sua gravidez, nem pela distância, mas se dispôs a ir ao encontro de Isabel na região montanhosa da Judeia.
- Percorreu dias de viagem por um caminho pedregoso.
- Quis compartilhar sua alegria e servir à prima gestante e com idade avançada.

- Podemos imaginar como era este caminho. Como terá feito a viagem? Quem a acompanhou? ...

- Observe a surpresa de Isabel ao receber a visita inesperada de sua jovem prima grávida.

- É o encontro carregado de emoção de duas mulheres que vivem uma gravidez extraordinária.

- A de idade avançada, que não esperava mais pela maternidade, e a Virgem de Nazaré.
- É um momento-chave na História da Salvação: encontram-se o primeiro e o segundo Testamentos...

- Ao ouvir a saudação de Maria, Isabel experimentou uma revelação do Espírito Santo: a criança pulou de alegria em seu ventre.

- É o encontro das duas crianças no ventre de suas mães.

- Isabel vê Maria à luz desta experiência.

- “Tu és bendita mais do que todas as mulheres. Bendito é também o fruto do teu ventre. Como me é dado que venha a mim a mãe do meu Senhor?” (Lc 1, 42-43).
- Por sua vez, Maria sente confirmada sua missão.

- Imagine a alegria interior de cada uma diante desta revelação.

- O que terão vivido e compartilhado ao longo desta visita que durou três meses? ...

Meditando a Palavra...

- Observe a figura de Maria neste relato. Que traço de Maria mais sobressai para você?

- Como Maria, sou solícito às necessidades dos que estão à minha volta?
- Sou capaz de empreender esforços para servir?

- O encontro de Isabel e Maria transpira alegria...

- Não é uma alegria superficial, mas que provém da experiência de ser amado pelo Senhor.
- Como venho crescendo na amizade com o Senhor ao longo deste retiro? Sinto-o cada vez mais próximo? Experimento a alegria?
- Como Isabel, estou atento(a) às manifestações de Deus no cotidiano de minha vida?

- Aprendamos a estar à espera do Senhor.

- O Senhor vem nos visitar não só nas grandes festas como do Natal e da Páscoa, mas nos visita todos os dias na intimidade do nosso coração, se estivermos à espera.
- E, muitas vezes, não percebemos que o Senhor está próximo, que Ele bate à nossa porta, e deixamos que Ele passe.
- Santo Agostinho dizia: tenho medo de Deus quando passa; tenho medo de que Ele passe e eu não repare...

- O Senhor vem, o Senhor bate à porta, o Senhor passa...

- Se o nosso ouvido estiver cheio de outros ruídos, eles não ouvirão o chamamento do Senhor...

Reze confiante ao Senhor...

Infundi, Senhor,

a vossa graça em meu coração

para que, conhecendo pela anunciação do Anjo

a encarnação de Jesus Cristo, vosso Filho,

eu chegue, por sua paixão e cruz,

à gloria da ressurreição.

Amém.

Contemple essa Palavra em sua vida...

- Antes da cena que nos descreve no Evangelho de hoje, Lucas nos tinha contado a visita do anjo Gabriel a Maria e o anúncio de que ela seria a mãe de Jesus, o “Filho do Altíssimo”.

- O anjo tinha também dito a Maria que a sua parente Isabel estava no sexto mês de gravidez e ia dar à luz uma criança (Lc 1,26-38).
- Na sequência, Lucas diz de Maria deixando Nazaré e se dirigindo “apressadamente para a montanha, em direção a uma cidade de Judá” (Lc 1,39).

- Lucas não mostra qualquer interesse na descrição da viagem de Maria de Nazaré desde a Galileia até à Judeia.

- Ele passa logo para o encontro entre as duas futuras mães: Maria, aquela que vai ser a mãe de Jesus e Isabel, aquela que vai ser a mãe de João.

- Nesse encontro,Isabel proclama a “bem-aventurança” de Maria: “bem-aventurada aquela que acreditouno cumprimento de tudo quanto lhe foi dito da parte do Senhor” (v. 45).

- A forma como ela escutou e acolheu a Palavra de Deus, tornam-na modelo de fé para todos os discípulos.

- De fato, Maria não precisou de grandes explicações quando lhe foi pedido que colaborasse no projeto de Deus. Não hesitou, não pediu garantias, não procurou salvaguardar os seus projetos pessoais, não pôs em causa a lógica de Deus... Confiou simplesmente na Palavra de Deus e se entregou, confiadamente, nas mãos de Deus.

- Maria é a mulher da fé autêntica, o modelo de quem crê verdadeiramente...

- É dessa forma que eu “acredito”? Quando Deus nos pede que vamos contra o bom senso, ou contra a corrente, ou contra os “fazedores de opinião” do nosso tempo, aceito a Palavra de Deus e reajo com a mesma confiança incondicional de Maria?

- Embora o texto não fale disso, é possível ver, na visita de Maria a Isabel, um gesto de solidariedade para com aquela parente idosa que ia ter um bebê e que precisava de apoio e de ajuda.

- Tenho consciência de que acolher Jesus é estar atento às necessidades dos irmãos e irmãs, ir ao seu encontro, partilhar com eles a nossa amizade e ser solidário com as suas necessidades?

Revisando...

- No **Evangelho** duas mulheres, grávidas de esperança, nos convidam a centrar a nossa atenção no menino que está para chegar e a acolhê-lo convenientemente: com o mesmo amor, com a mesma alegria, com a mesma gratidão, com o mesmo espanto que elas sentiram diante da visita de Jesus.

- Jesus é o centro da história da salvação, a realização plena das promessas de Deus, o “Senhor” da história que vestiu a nossa humanidade para nos trazer a paz.
- Como você, celebrando o Advento, tem se preparado para acolher Jesus, o Menino Deus, nosso Salvador? ... Ele está chegando, intensifique a “faxina” espiritual...

- Conclua rezando um Pai-Nosso e uma Ave-Maria... Revise esse momento orante.Veja o que mais lhe tocou...o que sentiu e qual o apelo que Deus lhe faz hoje...

- Anote, o que julgar de proveito, em seu caderno espiritual.

- Repita, em seu coração: “Bem aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido o que o Senhor

lhe prometeu” (Lc 1,45).

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2570/reflexao-diaria-retiro-de-advento-e-natal-22-de-dezembro-quarto-domingo-do-advento-mq-5-1-4a-sl-79-hb-10-5-10-lc-1-39-45 em 14/11/2026 03:24